

Orador da Medalha JK destaca ser a honraria um convite à reflexão

Seg 12 setembro

Orador da 21ª solenidade de entrega da Medalha Presidente Juscelino Kubitschek, realizada nesta segunda-feira (12/9) em Diamantina, Território de Desenvolvimento Alto Jequitinhonha, o prefeito do Serro, Epaminondas Pires de Miranda, destacou o esforço da administração estadual para a melhoria da qualidade de vida dos mineiros e da situação econômica de Minas Gerais.

“Nosso governador pegou o Estado em dificuldade e está levando com responsabilidade e com muita dedicação, junto com a sua equipe, para que Minas Gerais possa voltar ao rumo do desenvolvimento, que eu tenho certeza que é o que o nosso ex-presidente e ex-governador JK gostaria de ver”, afirmou. “Em outras épocas, em outros tempos, às vésperas de uma eleição municipal, obras começavam em todo o Estado de Minas Gerais, sem mesmo sequer saber se seriam terminadas. E isso não aconteceu no ano de 2016”, destacou Epaminondas Miranda, agraciado com a Medalha de Honra.

Mineiro de Diamantina, ex-presidente do país e ex-governador de Minas Gerais, Juscelino Kubitschek foi classificado pelo orador como exemplo de patriotismo e inspiração para os governantes e aos cidadãos brasileiros. “JK tinha como principal objetivo o desenvolvimento nacional como algo de ‘todos para todos’, e por toda a história o legado se tornou motivo de inspiração e desafio para os governantes que o sucederam”, disse.

Epaminondas Miranda ressaltou que a medalha “não é apenas uma honraria”, mas também um convite à reflexão sobre os “ideais do homem que se dedicou a mudar os rumos da nação (JK)”. “A cerimônia - prosseguiu - que se realiza hoje é, então, de suma importância para toda a população brasileira, principalmente aos mineiros e aos diamantinenses, uma vez que reconhece as extraordinárias conquistas do Presidente Juscelino, que se traduzem em conquistas do próprio povo, demonstrando o quão necessário é acreditar nos sonhos de um país melhor, mais justo e democrático”, acrescentou.

Segundo o orador, a Medalha JK cumpre também a função de incentivar os agentes públicos a trabalharem com mais responsabilidade e respeito à coisa pública. “Acreditando que podemos tentar contribuir para o desenvolvimento das nossas cidades, do estado de Minas Gerais e do Brasil, espero que, juntos, possamos dignificar a administração pública, trabalhando com profissionalismo, honradez e seriedade. Isso porque, se por um lado essa homenagem nos enobrece, por outro, aumenta nosso compromisso e cobra-nos mais responsabilidade”, observou. “Esses ideais vão se perpetuar se formarmos, juntos, elos na corrente do bem e do dever de cidadão cumprido, seja em qualquer área de atuação que ocupamos”, completou.

Aos demais agraciados, Epaminondas Miranda lembrou do dever de contribuir para a defesa dos interesses coletivos. “Nós, aqueles que temos e tivemos a honra de sermos agraciados com essa ilustre condecoração, que não nos esqueçamos de exercitar a construção da confiança e da credibilidade. Que não nos calemos em defesa dos interesses dos bens comuns, que sejamos

defensores da justiça, da fraternidade e do progresso, pela luta, pelo trabalho, pela dedicação e feitos que nos levaram a estar aqui neste momento”.

A Medalha Presidente Juscelino Kubitschek foi criada em 1995, pela lei 11.902, e é entregue anualmente, em 12 de setembro, em comemoração do aniversário de JK e na Semana JK realizada em Diamantina. Este ano foram agraciadas 86 personalidades.